





**ATA NÚMERO TRINTA (2021-2025), DA REUNIÃO
ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CARREGAL
DO SAL, REALIZADA NO DIA 12 DE JANEIRO DO ANO
DE 2023:** _____

_____ Aos doze dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e três, nesta Vila de Carregal do Sal, Edifício dos Paços do Concelho, Sala de Reuniões, reuniu ordinariamente o Executivo Camarário, sob a presidência do Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz e com a presença da Vice-Presidente da Câmara, Maria Izabel Ferreira Antunes d'Azevedo da Silva, do Vereador José Dias Batista, da Vereadora da Ana Cristina Silva Sousa Borges e do Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo. _____

_____ **APOIO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO.** _____

_____ Secretariou e prestou apoio técnico e administrativo, o Chefe de Divisão de Administração Geral, António Manuel Ribeiro. _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, informou que na sequência do expediente rececionado e dos assuntos a agendar, tinha elaborado a ordem do dia que a seguir se transcreve: _____

_____ **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** (a fls. 2v a 16) _____

_____ 1. INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE E DOS VEREADORES. (a fls. 2 v a 16) _____

_____ **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** (a fls. 16 a 25) _____

_____ **DELEGAÇÃO E SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS** (a fls. 16 a 16v) _____

_____ 2. INFORMAÇÕES. (a fls. 16 a 16v) _____

_____ **EMPREITADAS, AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** (a fls. 16v) _____

_____ 3. INFORMAÇÃO. CONHECIMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 16v) _____

_____ **FINANÇAS MUNICIPAIS** (a fls. 16 a 17) _____

_____ 4. APRECIÇÃO DOS RESPETIVOS DOCUMENTOS: (a fls. 16v a 17) _____



———4.1 FINANÇAS MUNICIPAIS REPORTADAS A 29 DE DEZEMBRO DE 2022. (a fls. 16v a 17)———

———4.2 FINANÇAS MUNICIPAIS REPORTADAS A 02 DE JANEIRO DE 2023. (a fls. a 17)———

———**EDUCAÇÃO E SAÚDE** (a fls. 17 a 18v)———

———**BOLSAS DE ESTUDO** (a fls. 17 a 17v)———

———5. BOLSAS DE ESTUDO 2022/2023. RESULTADOS. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 17v)———

———**REGULAMENTO** (a fls. 17v a 18v)———

———6. REGULAMENTO DE UTILIZAÇÃO DE VIATURAS MUNICIPAIS PARA SERVIÇO SOCIAL, EDUCATIVO, CULTURAL E DESPORTIVO. ATRIBUIÇÃO DE PLAFOND AO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CARREGAL DO SAL. PROPOSTA DA VICE-PRESIDENTE. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 17v a 18v)———

———**CULTURA, DESPORTO E TEMPOS LIVRES E OUTROS** (a fls. 18 a 22v)———

———7. **APOIOS** (a fls. 18v a 19)———

———7.1 E-MAIL EMANADO DO GRUPO DESPORTIVO 3 SANTOS POPULARES. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 18v)———

———7.2 E-MAIL EMANADO DA ASSOCIAÇÃO DO CARNAVAL DE CABANAS DE VIRIATO. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 18v a 19)———

———**BANCADA DO CLUBE DE FUTEBOL DE CARREGAL DO SAL** (a fls. 19 a 20)———

———8. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 19 a 20)———

———**ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO** (a fls. 20)———

———9. E-MAIL EMANADO DA ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL DE ALVARELHOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 20)———



[Handwritten signature]

———— **CENTRO CULTURAL OS SERRANOS U.S.A** (a fls.20 a 20v) —————

———— 10. CONVITE 38.º ANIVERSÁRIO. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls.20v) —————

———— **MOVIMENTO ASSOCIATIVO** (a fls.20v a 22v) —————

———— 11.1 ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS – ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS DEVIDAS PELA EMISSÃO DE LICENÇAS, NA REALIZAÇÃO DE UM EVENTO NO ANO DE 2023. PROPOSTA DO PRESIDENTE DA CÂMARA. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls.20v a 21v) —————

———— 11.2 REGULAMENTO DE APOIO ÀS ATIVIDADES DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO NO MUNICÍPIO DE CARREGAL DO SAL. ATRIBUIÇÃO DE PLAFOND NA UTILIZAÇÃO DE VIATURAS MUNICIPAIS. PROPOSTA DA VICE-PRESIDENTE. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 21v a 22v) —————

———— **PROTEÇÃO CIVIL E MEIO AMBIENTE** (a fls. 22v) —————

———— **PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO** (a fls. 22v) —————

———— 12. EIP – EQUIPA DE INTERVENÇÃO PERMANENTE. CONHECIMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 22v) —————

———— **ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA** (a fls.22v a 25) —————

———— **FUNDOS DE MANEIO** (a fls.22v a 23v) —————

———— 13. CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS DE MANEIO PARA 2023. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls.22v a 23v) —————

———— **REGULAMENTO** (a fls.23v a 24) —————

———— 14. REGULAMENTO DE ATRIBUIÇÃO DE CONDECORAÇÕES DO MUNICÍPIO DE CARREGAL DO SAL. CONSTITUIÇÃO DO CONSELHO DAS CONDECORAÇÕES MUNICIPAIS. PROPOSTA DO PRESIDENTE DA CÂMARA. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls.23v a 24) —————

———— **CENTRO CULTURAL DE CARREGAL DO SAL** (a fls. 24v a 25) —————

———— 15. APRESENTAÇÃO DA PEÇA “AI A MINHA FILHA”, DE CARLOS CUNHA. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 24v a 25) —————

———— **PAGAMENTOS** (a fls. 25) —————

———— 16. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. RATIFICAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 25) —————

———— De seguida, foram tratados os assuntos abaixo descritos e tomadas as seguintes deliberações: —————

———— **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** —————

———— (0001/20230112) 2. INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE E DOS VEREADORES. —————

———— *Intervenção do Presidente da Câmara Municipal e dos Vereadores.* —————

———— A participação em reuniões e outras iniciativas dos membros em permanência da Câmara Municipal consta de documento em anexo que se considera parte integrante desta ata. —————

———— O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para apresentar cumprimentos e informar que estavam para aprovação quatro atas das reuniões anteriores, mais propriamente as do mês de novembro e do mês dezembro de dois mil e vinte e dois. —————

———— **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM DEZ DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS.** —————

———— O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para informar que o projeto de ata da reunião ordinária em epígrafe desta Câmara Municipal tinha sido enviado aos seus membros, existindo condições para ser aprovada. —————



[Handwritten signature]

—Colocada em votação, a Câmara Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por maioria, com os votos a favor do Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, da Vice-Presidente da Câmara, Maria Izabel Ferreira Antunes d'Azevedo da Silva, do Vereador José Dias Batista, da Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges e abstenção do Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo, a ata da reunião ordinária desta Câmara Municipal, realizada no dia dez de novembro de dois mil e vinte e dois. —

—ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM TRINTA DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS.—

—O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para informar que o projeto de ata da reunião ordinária em epígrafe desta Câmara Municipal tinha sido enviado aos seus membros, não tendo sido rececionados quaisquer contributos. —

—Colocada em votação, a Câmara Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por unanimidade a ata da reunião ordinária desta Câmara Municipal, realizada no dia dez de novembro de dois mil e vinte e dois, ficando o Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo com a faculdade de incluir na ata da próxima reunião, eventuais alterações/aperfeiçoamentos à redação da presente ata, no concernente às suas intervenções, na medida em que informou que não tinha tido oportunidade de analisar o documento em apreço. —

—ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM QUINZE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS.—

—O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para informar que o projeto de ata da reunião ordinária em epígrafe desta Câmara Municipal tinha sido enviado aos seus membros, não tendo sido rececionados quaisquer contributos. —

———Colocada em votação, a Câmara Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por maioria, com os votos a favor do Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, da Vice-Presidente da Câmara, Maria Izabel Ferreira Antunes d’Azevedo da Silva, do Vereador José Dias Batista, da Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges e abstenção Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo, a ata da reunião ordinária desta Câmara Municipal, realizada no dia quinze de dezembro de dois mil e vinte e dois. ———

———**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM VINTE E NOVE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS.**———

———Face ao envio recente do projeto de ata, o que não permitiu a receção de contributos de forma atempada, para além de que a Vereadora Cristina Borges também referiu pretender apresentar alguns contributos, o Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para propor que o projeto de ata da reunião ordinária em vinte e nove de dezembro de dois mil e vinte e dois, fosse analisada e aprovada na próxima reunião, o que foi aceite por unanimidade.———

———**INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE E DOS VEREADORES.**———

———*Presidente da Câmara Municipal.*———

———O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar informações sobre os assuntos a seguir descritos.———

———Referiu-se à reunião havida na área da Saúde, no passado dia quatro, que contou com a presença da diretora do ACES Dão Lafões, da coordenadora do Centro de Saúde, dos presidentes das Juntas de Freguesia de Beijós e de Cabanas de Viriato e de três munícipes que foram designados pela comissão constituída para o efeito. Disse que a reunião tinha corrido bem, de forma correta e na mesma tinham sido percecionadas as dificuldades que existiam sobre o funcionamento da Extensão de Saúde de Cabanas de Viriato. Continuava a existir e a manter-se o compromisso, por parte do ACES Dão Lafões, para a existência do

Viriato, tendo também sido abordada a possibilidade da constituição de uma USF – Unidade de Saúde Familiar, do que o Vereador Luís Fidalgo tinha falado na última reunião, sendo que o regulamento já estava feito e tinha sido entregue ao ACES Dão Lafões, ficando de ser analisado e de ver da possibilidade de o aprovar, criando, assim, condições para, num futuro próximo, existir uma Unidade de Saúde Familiar no Concelho. _____

_____ Em suma, na reunião referida o que tinha sido evidenciado foram as dificuldades do atendimento na central telefónica por escassez de recursos humanos, as dificuldades do quadro de pessoal no que dizia respeito ao sétimo médico e também à eventual mobilidade de um assistente operacional para assistente técnico para dar apoio à Extensão de Saúde de Cabanas de Viriato ou mobilizar um Assistente Técnico do Município para fazer face ao deficit recorrente provocado por baixa médica de Assistente Técnico. Disse estarem a ser criadas todas as medidas no que dizia respeito à solução dos problemas existentes. _____

_____ Prosseguiu a sua intervenção para dar informação que tinham sido assinados com as Juntas de Freguesia os contratos interadministrativos de Delegação de Competências, na primeira reunião do corrente ano com os seus Presidentes, estando tudo alinhado relativamente às responsabilidades que as Freguesias iriam ter, com especial enfoque na deservagem e na limpeza e conservação dos caminhos florestais, o que iria ser feito em articulação sistemática, nomeadamente com o Gabinete Técnico Florestal e com as EIP – Equipas de Intervenção Permanente das Associação Humanitárias dos Bombeiros Voluntários de Cabanas de Viriato e de Carregal do Sal. _____

_____ Relativamente ao assunto ora mencionado e às EIP – Equipas de Intervenção Permanente recordou que tinha sido assinado o protocolo entre o Município de Carregal do Sal e as Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários de Cabanas de Viriato e de Carregal do Sal, em cerimónia marcada para o efeito, no dia sete do corrente mês e ano,



[Handwritten signature]

que contou com a presença de todos os Vereadores, afirmando que este tinha sido o primeiro passo para uma participação cada vez mais abrangente das EIP em ações de Proteção Civil do Município, entendendo que esse passo tinha sido um dado muito importante que se tinha conseguido após a necessária consensualização entre as duas Corporações de Bombeiros Voluntários. _____

_____ Concluiu a sua intervenção, referindo que os Vereadores tinham na sua posse a lista de participações e estaria disponível para prestar esclarecimentos sobre questões que pudessem ser apresentadas. _____

_____ *Vice-Presidente da Câmara Municipal.* _____

_____ Após a apresentação de cumprimentos, a Vice-Presidente da Câmara Municipal, Maria Izabel Ferreira Antunes d'Azevedo da Silva, afirmou que à semelhança do Presidente da Câmara, também estaria disponível para prestar os esclarecimentos às dúvidas que fossem suscitadas no que à lista de participações dizia respeito. _____

_____ Prosseguiu para, em seu nome e da sua família, agradecer a presença, o apoio, as palavras de conforto e as mensagens de condolências num momento difícil que foi o falecimento da sua mãe e que, de certo modo, minimizaram a dor sentida. Disse ter recebido, também, o Voto de Pesar da Assembleia Municipal, ao qual a Câmara Municipal também se associou. _____

_____ Referiu-se de seguida à utilização de uma viatura municipal (Citroen Jumper), por parte de um grupo informal, que esteve no programa "O Preço Certo", no passado dia trinta de novembro e, por ter sido uma forma de promoção do Concelho com grande audiência, sugeriu, o que foi aceite por unanimidade, que não fosse cobrada qualquer importância pela utilização da viatura municipal. _____

_____ *Vereador José Dias Batista.* _____

_____ Após a apresentação de cumprimentos, o Vereador José Dias Batista, usou da

palavra para enfatizar a intervenção do Presidente da Câmara Municipal, no que dizia respeito à constituição de mais duas EIP – Equipas de Intervenção Permanente, uma em cada uma das Associações Humanitárias de Cabanas de Viriato e de Carregal do Sal. Recordou que o processo legislativo das EIP remontava ao tempo que tinha pertencido à Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Carregal do Sal, sendo que na altura tinha tentado sensibilizar o Presidente da Câmara Municipal de então, Atílio Nunes, sobre a importância da criação destas equipas, mas que não tinha tido abertura para garantir este propósito. E, atualmente, em vez de duas, o Concelho passou a ter quatro EIP, duas em cada Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, pelo que com um trabalho coordenado, a existências destas equipas poderiam ajudar em tarefas da Proteção Civil e em outros problemas com que as Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários se debatiam, nomeadamente com as questões do voluntariado, pois, na sua opinião, este já conheceu momentos de maior empatia e vontade em participar e também devido a algum do socorro não poder ser feito de uma forma tão voluntária como era feito noutros tempos e que agora era concretizado de uma forma mais profissional. _____

_____ O Concelho iria ficar mais bem servido e mais reforçado, sendo certo, também, que o Município iria fazer um esforço financeiro acrescido para o funcionamento de mais duas Equipas de Intervenção Permanente. _____

_____ Prosseguiu para afirmar que tinha partilhado com a Vice-Presidente da Câmara, uma reunião com uma imobiliária, existindo boas indicações para aquisição dos dois lotes e dos dois prédios, ao lado do Edifício dos Paços do Concelho, para uma possível finalização das obras. Se se vier a concretizar também resolvia, de alguma forma, um problema que incomodava sobremaneira o Executivo Camarário e sobre o qual existia um empenhamento especial para resolver, pelo que se a solução passasse pela iniciativa particular seria bastante melhor. _____



———Sobre outras dúvidas que pudessem existir disse estar disponível para prestar esclarecimentos. _____

———*Presidente da Câmara Municipal.* _____

———O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para complementar a sua intervenção e informar que no dia desta reunião tinha estado reunido com a Altice, por causa do projeto 5G e da fibra e que dava informação sobre a reunião na próxima semana. _____

———*Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges.* _____

———Após a apresentação de cumprimentos, a Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges referiu que pelas notícias recentes que tinha tido oportunidade de ouvir, não se augurava um ano muito bom e essa preocupação estava em linha com o que se tinha sido vivido até à presente data. _____

———Disse pretender saber o que se tinha passado na reunião sobre o Centro de Saúde, mas face às explicações dadas o assunto estava esclarecido. _____

———Pedi um esclarecimento sobre a participação do Presidente da Câmara Municipal, no dia cinco do corrente mês e ano, no Porto e uma reunião *online* em Carregal do Sal, perguntando se não existiria um lapso de escrita. _____

———*Presidente da Câmara Municipal.* _____

———O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, respondeu a esta parte da intervenção da Vereadora Cristina Borges, afirmando que tinha sido mesmo assim, ou seja, tinha estado no Porto de manhã e às catorze horas e trinta minutos já estava em Carregal do Sal para fazer uma reunião *online* com a Diretora Regional de Cultura do Centro, com a Fundação Aristides de Sousa Mendes e com a Equipa de Investigação do Projeto Aristides de Sousa Mendes. _____

———*Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges.* _____

———A Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges retomou a palavra para solicitar informações sobre a assembleia geral da AINTAR e a reunião com a APCV – Associação de Paralisia Cerebral de Viseu. Disse pretender saber se na assembleia geral da AINTAR, o Presidente da Câmara Municipal tinha colocado a questão do preço do serviço de limpeza de fossas e do apoio social não só para famílias carenciadas, mas também para a classe média que também tinha vindo a perder, sucessivamente, poder de compra e poderia vir a atravessar dificuldades. —————

———Prosseguiu para afirmar que seria inevitável abordar a entrevista do Presidente da Câmara Municipal dada à TVI, sobre o assunto das terapias, da Associação de Pais e do Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal, parecendo-lhe que tudo isso era um enredo que não era bonito de se ver, de ser lido e de ser ouvido. Referiu-se ao último comunicado para afirmar que a entrevista por si só já não tinha corrido bem, como não tinham corrido bem os restantes comunicados e *emails*. E ao ler o último comunicado da Associação de Pais, perguntou o que é que se estava a passar, considerando ser uma embrulhada com alguma similitude às notícias recentes do Governo e que tinha estado na origem da demissão de ministros e secretários de estado, pelo que este tipo de situações não contribuía para a ética e para a moral na boa gestão das causas públicas. —————

———Disse que lhe parecia existir alguma coisa que tinha que ser resolvida, pois era o Agrupamento de Escolas e a Associação de Pais que agora pediam esclarecimentos ao Município sobre as declarações prestadas pelo Presidente da Câmara, para repor a verdade dos factos, questionando, face a tudo isso, quem teria faltado à verdade. —————

———Referiu-se ao *email* do Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal, evidenciando que desde que tinha terminado o projeto Carregal Educa, de acordo com o conteúdo do documento, a Associação de Pais tinha suscitado questões e preocupações sobre a situação em causa junto do Município e do Agrupamento de Escolas, tinham sido

como uma falta de educação. _____

_____ Ao justificar o tempo gasto, a Vereadora Cristina Borges afirmou que antes de colocar as questões teria de fazer o enquadramento julgado adequado e aquilo que continuava a questionar era se a Câmara Municipal desconhecia o protocolo realizado entre a Associação de Pais e a Clínica Mais Me Quero, pretendendo saber, ainda, se existiam ou não verbas para obviar ao problema em questão e como é que o Executivo Municipal em permanência pretendia resolver esta situação. _____

_____ Recordou, ainda, que numa sessão de junho da Assembleia Municipal, o ex-Vice-Presidente da Câmara Municipal, José Sousa Batista, disponibilizou-se para reunir com o Presidente da Câmara para fazer o esclarecimento cabal do enquadramento do projeto Carregal Educa, se possível com a presença de alguém da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, parecendo-lhe que o Presidente da Câmara, na altura, tinha aceite esse repto, mas já tinham passado alguns meses e essa reunião não se concretizou. Deixou de existir terapia de fala, deixou de haver a intervenção dos psicólogos, apesar do apoio da psicóloga da Câmara Municipal, o repto lançado não foi acolhido e agora surgiu o famoso protocolo da Associação de Pais. _____

_____ No que diz respeito à eventual cedência do antigo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Carregal do Sal para o Município, disse pretender ser esclarecida se a votação da Direção, sobre o assunto, foi tomada por unanimidade. Disse pretender abordar e saber, de acordo com o que tinha vindo a público, se existiam cerca de trezentos e cinquenta mil euros para a construção do antigo edifício, sendo certo que com a Fundação Lapa do Lobo havia um acordo que garantia a substituição de toda a instalação elétrica e a Câmara Municipal tinha-se comprometido a participar em quinze por cento, além de haver mais algumas conversações com alguns empresários do Concelho que garantiam a participação de mais algumas verbas, para ajudar na construção. _____



_____ *Presidente da Câmara Municipal.* _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para perguntar a que construção a Vereadora se referia e para que fim, porque esteve oito anos no Executivo Camarário e nada foi feito. _____

_____ *Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges.* _____

_____ A Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges usou da palavra para referir que seria para fazer a reconstrução do edificio do antigo Quartel dos Bombeiros Voluntários. Faltariam algumas verbas, relativamente aos seiscentos mil euros que se previa serem necessários, mas isso passaria por conversações com empresários, que também estariam dispostos a ajudar. _____

_____ Mas o que agora estava em causa era o facto da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Carregal do Sal alinear o antigo Quartel Sede, aparentemente sem quaisquer contrapartidas, questionando, assim, se tais contrapartidas foram equacionadas e se já tinha sido assinado algum protocolo. _____

_____ *Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo.* _____

_____ Após a apresentação de cumprimentos, o Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo usou da palavra para, relativamente às participações, solicitar um esclarecimento sobre a realização de um parque fotovoltaico, perguntando se se tratava de um projeto privado ou se era municipal. _____

_____ Relativamente à questão da Saúde e à contratação de médicos para o Concelho, o que era possível aferir é que a contratação de médicos para a região era apenas para três vagas e não contemplava Carregal do Sal. _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal.* _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para responder de imediato a esta parte da intervenção, afirmando que a

proposta do ACES Dão Lafões, incluindo Carregal do Sal, foi para doze médicos, mas só tinham sido aceites três pela entidade central. _____

_____ *Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo.* _____

_____ O Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo retomou a sua intervenção e afirmou que uma outra questão que pretendia colocar era a falta de iluminação nos Nós do Itinerário Complementar Doze, junto à rotunda do Centro Comercial Flórida e de Oliveirinha, parecendo-lhe que tinham tirado metade da iluminação de um lado para o outro, pedindo para que fossem feitas diligências para resolver em definitivo este problema. _____

_____ Quanto à questão suscitada pela Vereadora Cristina Borges, disse já estar cansado dos comunicados da Associação de Pais, *emails* do Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal, entrevistas com televisões, parecendo-lhe que a forma como as coisas tinham decorrido demonstravam uma clara e evidente falta de articulação, aventando a existência de um problema que teria que ser resolvido, para além das eventuais responsabilidades que teriam que ser imputadas a quem de facto tivesse a responsabilidade pelo que se estava a passar. Disse não estar por dentro de tudo o que se tinha passado, mas o que seria importante era responder às preocupações da Vereadora Cristina Borges, que também subscrevia, ou seja, como é que o assunto em causa seria resolvido, afirmando que gostaria de ouvir o que o Presidente da Câmara Municipal tinha para dizer. _____

_____ Prosseguiu a sua intervenção, para afirmar que a questão do antigo Quartel Sede dos Bombeiros Voluntários era outro assunto que estava mal-esclarecido e mal articulado, como já tinha dito noutras ocasiões, pois até entendia que haveria entidades supramunicipais que eventualmente teriam que se pronunciar, pelo que nesta matéria aguardava por desenvolvimentos, solicitando ao Presidente da Câmara Municipal mais informações se as pudesse dar. _____

_____ Sobre o que estava projetado para o edifício, afirmou que não poderia ignorar-se a





história, os peditórios, os donativos que foram elencados, ao que sabia consignados ao fim em causa, nomeadamente os provenientes dos Amigos dos Estados Unidos da América, mas ainda assim tal assunto não dizia respeito à Câmara Municipal, mas sim à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Carregal do Sal. _____

_____ Quanto à ausência momentânea do Presidente da Câmara Municipal da reunião, ao que a Vereadora Cristina Borges aludiu, referiu que lhe parecia que alguma coisa não tinha corrido bem, mas se calhar era também fruto daquele voluntarismo de ir a correr, em dois minutos, para colher um documento que seria necessário para a reunião. Apesar de considerar da sua parte este incidente ultrapassado, afirmou que teria de haver o mínimo de respeito, porque os membros da Câmara Municipal eram tão poucos, pelo que quanto mais informação houvesse, mais fácil seria, nomeadamente para os Vereadores da Oposição, responderem a questões que lhes eram colocadas sobre determinados assuntos, em que muitas das vezes ficavam sem possibilidades de responder. _____

_____ *Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges.* _____

_____ A Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges usou da palavra para afirmar que face à ausência do Presidente da Câmara Municipal sem nada dizer, tal postura a tinha enervado e acabou por se esquecer de colocar mais algumas questões, o que pretendia fazer agora. _____

_____ Referiu que tinha ficado preocupada pelo facto do Dr. Carlos Artur ter pedido para ser substituído, por pretender ir para a aposentação, na medida em que tal situação iria representar uma preocupação acrescida no Centro de Saúde. Mas também tinha percebido que já tinha ido uma médica para a Extensão de Saúde de Cabanas de Viriato. _____

_____ Quanto à questão da central telefónica, disse recordar-se que o Presidente da Câmara tinha dito que estava a decorrer o procedimento concursal para recrutamento de assistentes operacionais e que iriam aproveitar um desses recursos para estar dedicado

única e exclusivamente às respostas e chamadas telefónicas, pelo que, no contexto agora abordado pelo Presidente da Câmara das chamadas telefónicas virem a ser direcionadas para um atendedor automático, já não haveria necessidade desse recurso. _____

_____ *Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo.* _____

_____ O Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo usou da palavra para referir que no comunicado da Associação de Pais era referenciado um *email* que teria sido enviado à Câmara Municipal pelo Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal, questionando se poderia ter acesso a esse documento, ao que foi dito que seria disponibilizado de imediato. –

_____ *Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges.* _____

_____ A Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges usou da palavra para questionar se existia algum protocolo entre a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Carregal do Sal e o Município de Carregal do Sal, na questão da reconstrução e da afetação do antigo Quartel Sede à Estratégia Local e Habitação e quais seriam, efetivamente, as contrapartidas. _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal.* _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para responder às questões suscitadas. _____

_____ À Vereadora Cristina Borges e no que dizia respeito à sua ausência afirmou que não imaginaria que iria ficar tão incomodada, mas pedia desculpa, pois poderia ter dito que se iria ausentar momentaneamente para colher documentos de apoio que necessitava na reunião, para responder às questões colocadas, tanto mais que a Vereadora Cristina Borges já se estava a repetir no assunto. _____

_____ Relativamente à AINTAR, informou que tinha sido realizada uma reunião de Direção e também uma reunião da Assembleia Intermunicipal, para fazer a ratificação da constituição da Direção, que teve a ver com a renúncia do Presidente da Câmara Municipal



de Tondela e da sua substituição na Direção pela Eng.º Carla Borges. Na reunião da Direção foram ainda analisados outros problemas e muitas outras situações que se encontravam pendentes, decorrentes do início da atividade da Associação, estando a ser feito um regulamento de funcionamento, que vai estar em apreciação pública durante trinta dias, sendo que esse regulamento vai consagrar todas as situações que têm a ver com os apoios sociais às famílias carenciadas em todos os Concelhos associados, para que haja uma adoção comum e não desta ou daquela Câmara Municipal. Isto, porque, para além do interesse da AINTAR existia, naturalmente, o interesse concelhio e de cada um dos municípios, e, portanto, era necessária a existência de um regulamento próprio e comum aos municípios associados. _____

_____Disse que esta postura de intervenção nas questões sociais era idêntica à que foi adotada pela empresa Águas do Planalto, isto é: todos os apoios sociais ficam a cargo do município e não são da responsabilidade da AINTAR pelo que o regulamento iria versar o que seria o interesse municipal, com normas e regras comuns a todos os municípios associados, não obstante decisões de apoio a municípios. _____

_____Relativamente à reunião da APCV – Associação de Paralisia Cerebral de Viseu, informou que a reunião havida teve a ver com o tratamento do projeto conjunto, um projeto inovação que, de acordo com a Secretaria de Estado da Inclusão, iria acontecer no corrente mês de janeiro e, deste modo, a reunião com o Dr. Armando Torrinha, para além de ter sido para fazer a entrega da medalha de mérito à Câmara Municipal pela participação e acolhimento que tem proporcionado, já que no dia da gala não foi possível estar presente por causa da realização da sessão da Assembleia Municipal, serviu também para, de viva voz, dar nota do bom entendimento que agora existia com o Município. Assim, foi abordada a estratégia a seguir para a boa articulação e desenvolvimento do projeto comum, em que é exigida a existência de dois ou mais parceiros, que no caso em apreço é a Fundação José

Nunes Martins e a Associação de Paralisia Cerebral de Viseu, ainda que o projeto seja apresentado pela Fundação Comendador José Nunes Martins. _____

_____ Em relação ao assunto das terapias, disse pretender fazer um ponto de situação, razão pela qual tinha ido buscar a documentação, referindo pretender fazer, antes de falar da cronologia dos factos, uma nota prévia sobre o projeto Carregal Educa. _____

_____ O projeto Carregal Educa era um projeto para três anos, foi interrompido porque, no seu entendimento não tinha havido o planeamento correto por parte do anterior Executivo Camarário, no que dizia respeito ao número de técnicos a alocar, de forma a garantir os três anos de duração. E, assim, ao segundo ano de atividade do Carregal Educa, o projeto ficou pura e simplesmente sem verba para durar os três anos, terminando em junho de dois mil e vinte e dois, quando o seu horizonte temporal era para terminar em junho de dois mil e vinte e três. Disse não ter promovido a reunião com o ex-Vice-Presidente da Câmara por ter obtido todas as respostas às questões que tinha por parte da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, pelo que era hora de olhar em frente e não para o passado. _____

_____ Descreveu, detalhadamente, a cronologia das reuniões onde o assunto fora debatido, tendo sido sucessivamente mencionada e evidenciada a disponibilidade para a Câmara Municipal apoiar. O mesmo tinha acontecido na sessão da Assembleia Municipal de Carregal do Sal, realizada em junho de dois mil e vinte e dois. Em data mais recente este assunto foi também abordado no dia trinta e um de outubro de dois mil e vinte e dois, quando se decidiu a abertura de um procedimento concursal para o recrutamento de um técnico superior de Psicologia, fundamentado pela necessidade de apoiar crianças e alunos com necessidades. Também no dia trinta de novembro de dois mil e vinte e dois este assunto foi de novo suscitado, aquando da aprovação das Grandes Opções do Plano e do Orçamento para o ano de dois mil e vinte e três. _____

_____ Evidenciou, uma vez mais, que o projeto Carregal Educa não tinha verbas

_____ *Pmf* _____



disponíveis e, caso se viesse a verificar essa necessidade, a Câmara faria este tipo de compensação, necessitando de saber qual o número de alunos a apoiar e em quê. _____

_____ Por outro lado, era também do conhecimento desta Câmara Municipal que a Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões estava a providenciar uma nova candidatura e se alguma despesa fosse, entretanto, feita, essas despesas poderiam eventualmente ser elegíveis nessa nova candidatura, se estivesse de acordo com os objetivos previstos no Programa do Sucesso Educativo. _____

_____ Assim a nova candidatura que iria acontecer no início do próximo ano letivo, poderia vir a incluir algumas despesas deste ano letivo. Disse terem sido recorrentes as vezes que tinha feito alusão à possibilidade de apoio por parte da Câmara Municipal, o que foi sistematicamente informado nas reuniões e até pessoalmente com a presidente da Direção da Associação de Pais, tendo, inclusive, solicitado à Diretora do Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal a relação das necessidades dos alunos a apoiar. _____

_____ *Vice-Presidente da Câmara Municipal.* _____

_____ A Vice-Presidente da Câmara Municipal, Maria Izabel Ferreira Antunes d'Azevedo da Silva, complementou a intervenção do presidente da Câmara para reforçar que o assunto e a disponibilidade ora referida tinham sido publicamente referenciados na sessão da Assembleia Municipal. _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal.* _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para salientar que sobre as necessidades das crianças a necessitar de apoios, que o Agrupamento acabou por resolver com a Associação de Pais e encontrar uma solução. _____

_____ A verdade é que o Agrupamento de Escolas no *email* enviado, entidade com a qual iria ter uma reunião no dia seguinte, já era indicado o número de alunos que foram apoiados

no ano anterior, com e sem apoio da Segurança Social, pelo que esta seria o primeiro passo para a Câmara Municipal poder organizar-se e ver a forma de apoiar estes alunos. _____

_____ *Vice-Presidente da Câmara Municipal.* _____

_____ A Vice-Presidente da Câmara Municipal, Maria Izabel Ferreira Antunes d’Azevedo da Silva, complementou a intervenção do Presidente da Câmara para mencionar que sobre as conversações havidas sobre este assunto havia testemunhas e a reunião a que a Associação de Pais se referiu, teve com a DGEstE, mas não contou com a presença da Câmara Municipal, o que confirmou pelos registos que possuía e em nenhuma dessas reuniões, a Associação de Pais tinha estado presente, pelo que admitia ter existido uma reunião entre o Agrupamento de Escolas, a Associação de Pais e a DGEstE. _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal.* _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, reafirmou que este conhecimento do número de alunos a apoiar, estava a ser feito e referenciado no email do Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal. O que a Câmara Municipal tinha feito, desde o início, foi disponibilizar-se para apoiar todo este processo, mediante conhecimento do número de crianças a apoiar. _____

_____ Para além do exposto, a Câmara Municipal disponibilizou a Psicóloga dos seus quadros para dar apoio e a verdade é que só três crianças foram sinalizadas para serem apoiadas, apesar de existirem possibilidades para apoiar um número maior de crianças. Realçou que a Câmara Municipal tinha colocado a psicóloga à disposição do Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal e sempre foi dito que se algo mais fosse preciso existia essa disponibilidade desta Câmara Municipal. _____

_____ O Agrupamento de Escolas outorgou um protocolo com a Associação de Pais e entendia bem as razões de tal protocolo, na medida em que existiam uma série de crianças a necessitar de apoio. Por sua vez a Associação de pais tinha feito uma parceria com a



_____ *[Handwritten signature]*

clínica Mais Me Quero, mas nunca deixou de estar disponível para fazer essa mesma parceria com outras clínicas. Em jeito de reflexão afirmou que efetivamente a Associação de Pais em vez de consultar apenas uma clínica deveria ter consultado todas as existentes, mas a explicação que lhe foi dada foi de que em dois mil e dezanove, o Agrupamento de Escolas tentou fazer um protocolo com determinada clínica para apoiar crianças e a mesma não se mostrou disponível, o que de certa forma se compreende, na medida em que para pedir apoios à Segurança Social, estes apoios são alicerçados em relatórios com alguma complexidade e morosidade no preenchimento. _____

_____A Câmara Municipal não participou na realização do Protocolo celebrado entre o Agrupamento de Escolas e a Associação de Pais, que tinha sido o que tinha dito na entrevista. _____

_____Disse ter contactado a presidente da Direção da Associação de Pais, tendo esta referenciado que tinha ficado com a ideia de que a Câmara Municipal iria disponibilizar verbas para os alunos através da Associação, o que não correspondia à verdade, porquanto em circunstância alguma isso foi dito. Disse ter disponibilizado os recursos e se houvesse necessidade de pagar algumas despesas a Câmara Municipal o faria, mediante a informação que o Agrupamento de Escolas viesse a transmitir. No seu entendimento, a Associação de pais tinha entrado nesta situação porque o Agrupamento não podia contratar diretamente com a clínica A B C, para além da Associação de Pais ter feito um pedido de apoio à Associação Mãos Unidas, que tinha ao serviço uma terapeuta da fala, que mostrou disponibilidade para continuar a fazer esse trabalho. _____

_____Disse que para além disso, a Associação Pais em Rede tinha vencido o Orçamento Participativo e, desta forma, uma verba que poderá ajudar a resolver algumas destas questões, através da equitação terapêutica que numa fase inicial foi apoiada por uma instituição bancária, mas que não foi possível dar continuidade, tendo a Câmara Municipal

apoiado até ao final do ano letivo. _____

_____ *Vice-Presidente da Câmara Municipal.* _____

_____ A Vice-Presidente da Câmara Municipal, Maria Izabel Ferreira Antunes d’Azevedo da Silva, complementou a intervenção do Presidente da Câmara para referenciar que a Associação Pais em Rede tivera uma candidatura com o BPI, a candidatura acabou por volta do mês de março, antes do final do anterior ano letivo e a Câmara Municipal acabou por apoiar até ao fim do último ano letivo, viabilizando as aulas de equitação terapêutica dadas na Associação Quinta do Pombal em Beijós. _____

_____ Recordou que o pedido de apoio tinha sido deliberado favoravelmente por esta Câmara Municipal, pelo que tendo vencido o Orçamento Participativo a Câmara Municipal não iria continuar a apoiar, o que não correspondia ao que o Agrupamento de escolas tinha deixado transparecer. _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal.* _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, deu continuidade ao assunto para referir o que já tinha anteriormente afirmado, de ter sido solicitada uma reunião com o Agrupamento de Escolas, no dia seguinte, que contará, ainda, com a presença da DGEstE, para esclarecimento cabal de toda a situação. Após o termo desta reunião iria ser realizada uma reunião com a Associação de Pais, com o mesmo intuito. Referiu que necessitava saber das necessidades dos alunos a apoiar, para poder equacionar os recursos necessários, pelo que é intenção desta Câmara Municipal assumir claramente o processo, para encontrar uma forma de ajudar a resolver o problema, contando eventualmente com parcerias das clínicas. A disponibilidade da Câmara Municipal encontrava-se bem evidenciada nos documentos a que tinha feito alusão e que os textos das atas reproduziam e faziam fé, pelo que esperava que na próxima reunião já pudesse dar mais informações. _____



_____ *Antunes* _____

_____ *Vice-Presidente da Câmara Municipal.* _____

_____ A Vice-Presidente da Câmara Municipal, Maria Izabel Ferreira Antunes d'Azevedo da Silva, usou da palavra para dar mais explicações sobre o assunto, justificando os motivos que no seu entender originaram o aparecimento da Associação de Pais neste processo, salientando que a DGEstE se opunha a que as empresas fossem à escola e ocupassem espaços escolares, ou seja, o Agrupamento não podia ceder diretamente as instalações a empresas e perante a situação de um número significativo de alunos sem apoios, a Diretora do Agrupamento lembrou-se, por certo, da Associação de Pais. Deste modo, disse saber que a Associação de Pais apareceu no processo, mas não sabia da existência de um protocolo com uma clínica, sendo que sobre os alunos apoiados, eram os diretores de turma que sinalizavam esses alunos e depois o técnico iria analisar, concretizando, por exemplo, que a Associação Padre Damião, por ter nos seus quadros uma terapeuta da fala, já fazia este tipo de trabalho *probo no* há algum tempo incidindo em alunos carenciados. _____

_____ *Vereador José Dias Batista.* _____

_____ O Vereador José Dias Batista usou da palavra para fazer uma reflexão sobre o assunto em análise, referindo que ficava extremamente descansado porque achava que as gerações vindouras iriam ter muito menos problemas que a atual geração. Isto, porque, nenhum dos presentes tinha tido terapeutas da fala nem psicólogas, nem outro tipo de acompanhamento. _____

_____ Disse pretender reforçar o que a Vice-Presidente afirmou ao referir que o protocolo visou colmatar dificuldades e lacunas nos apoios aos alunos, estando convicto que os processos de submissão das candidaturas à Segurança Social poderão não ser assim tão fáceis como se poderia pensar e, porventura, essa mesma Segurança Social não pagaria aquilo que se veiculava na comunicação social, para além de não haver muitas empresas

com disponibilidade para fazer este tipo de trabalho. Além de que, decorrente do processo de transferência das competências no domínio da Educação, não se pode pensar que o Município passou a ter a responsabilidade de tudo o que era Educação, pois algumas das competências ficaram sob a alçada do respetivo Ministério. _____

_____ Disse que deveria ser acrescentado a tudo isto o facto do projeto Carregal Educa, na transição da primeira para segunda edição ter tido o mesmo problema que agora foi sentido, pelo que alegadamente teriam existido alguns meses em que o Município disponibilizou um psicólogo e prestou apoio, tentando apoiar sempre dentro do que lhe era possível. _____

_____ Assim, não era verdade que com a transferência de competências tudo o que à Educação dizia respeito tinha passado para a Câmara Municipal, além de que a Câmara Municipal também não tinha meios financeiros nem humanos para resolver tudo. Ajuda até onde pode ajudar. Quis deixar isto bem claro e apesar de não ter visto o protocolo, acreditava que o mesmo visava o supremo interesse dos alunos e dos pais. _____

_____ Referiu que lhe parecia que as intervenções da Vereadora Cristina Borges se tinham centrado e estiveram muito focadas na presidente da Associação de Pais. Havia um dado sobre o qual todos estariam de acordo e que o Presidente da Câmara Municipal já tinha evidenciado, que teve a ver com alguma ingenuidade na condução do processo, acreditando, no entanto, que a vontade primeira e única foi a de resolver um problema. Também ficava sossegada pelo facto da Associação de Pais não deixar a sua presidente da Direção isolada, sendo, portanto, sinal de que as decisões foram tomadas colegialmente. _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal.* _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal corroborou a intervenção do Vereador José Dias Batista, afirmando ter conhecimento que a presidente da Direção tinha inclusive



colocado o lugar à disposição para que não fosse equacionada a ideia de algum favorecimento da empresa e a Direção da Associação de Pais não aceitou. _____

_____ Referiu que a Câmara Municipal estaria disponível para assumir um papel preponderante neste processo, mas era necessário saber, ao certo, com o que se podia contar. Portanto em relação ao Carregal Educa, o assunto estava encerrado, mas a verdade é que a aposta e planeamento do anterior Executivo não terá sido a melhor, pois o projeto ficou sem possibilidades financeiras de continuar até junho do corrente ano, o que não aconteceu na maioria dos municípios, na medida em que era do seu conhecimento que dos catorze municípios da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, só dois tinham optado por esta estratégia de término do projeto em dois mil e vinte e dois e um deles foi o de Carregal do Sal. _____

_____ *Vereador José Dias Batista.* _____

_____ O Vereador José Dias Batista reafirmou que lhe parecia que no início do ano de dois mil e vinte até ao ano de dois mil e vinte e um, este problema também se tinha colocado, não sabendo ao certo se motivado pelo termo do projeto se por falta de recursos financeiros. _____

_____ *Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges.* _____

_____ A Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges usou da palavra para dar algumas explicações referentes à adoção tomada na altura, referindo-se ao início do projeto, ao número de alunos apoiados, ao nível da terapia da fala e da psicologia, pelo que existindo muitos alunos a necessitar de apoio, teria que haver a afetação de recursos humanos adequados. _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal.* _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para responder a outras questões suscitadas, referindo que em relação aos

Bombeiros Voluntários tinha sido o presidente da Direção que tinha afirmado na reunião da Assembleia Geral que a aprovação do projeto de requalificação do antigo quartel sede da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Carregal do Sal, tinha sido tomada pela da Direção por unanimidade e que a proposta visava a cedência para a Câmara Municipal poder implantar no antigo Quartel uma bolsa de arrendamento a preços acessíveis, no âmbito de programa específico. Em relação aos quinze por cento que a Câmara Municipal poderia eventualmente ter disponibilizado, disse que iria averiguar se existia algum documento nesse sentido. Informou que estava a ser feito um caderno de contrapartidas no âmbito da possível cedência do antigo Quartel, tendo em vista a elaboração do respetivo protocolo, na medida em que a Associação Humanitária pretendia, por exemplo, ampliar as suas atuais instalações e necessitava de adquirir terrenos contíguos. O processo não estava fechado, sendo que o mesmo iria ser presente a uma reunião de Direção e provavelmente seria também presente na reunião da Assembleia Geral, marcada para o dia seis de fevereiro do corrente ano, podendo e devendo os sócios pronunciarem-se acerca deste assunto. Sobre os trezentos e cinquenta mil euros destinados à recuperação do antigo Quartel disse não ter conhecimento do processo, sendo o que poderia afirmar, com base no que tinha sido dito na reunião da Assembleia Geral, que esse valor tinha sido negado pelo presidente da Direção, que contrapôs, informando que o valor consignado ao antigo Quartel rondaria os quarenta mil euros e que a campanha de angariação não tinha sido tão generosa como se apregoava. _____

_____ Vereador José Dias Batista. _____

_____ O Vereador José Dias Batista usou da palavra para manifestar o seu agrado por verificar o interesse generalizado da população nesta temática. Quanto aos termos a protocolar, o Presidente da Câmara Municipal já os tinha abordado sucintamente e dever-se-ia aguardar pela proposta que viesse a ser apresentada pela Associação Humanitária,



_____ *Ruy* _____

sendo, ainda, do seu conhecimento que os montantes consignados para o antigo Quartel estavam depositados numa conta a prazo e eram na ordem dos quarenta mil euros, admitindo que possam ter vindo, ao longo dos anos, provenientes dos Amigos dos Estados Unidos valores significativos, mas que não vierem consignados à reconstrução do antigo Quartel, mas sim a apoios generalizados que a Associação Humanitária necessitava para o bom desempenho da sua missão. _____

_____ Quanto às contrapartidas, referiu ainda que a melhor contrapartida que o Município poderia dar era ajudar a resolver um problema que se não for resolvido se vai agravar drasticamente nos próximos anos e o edifício acabará por ruir. A verdade é que o Município tem tido um grande envolvimento no sentido de resolver o problema e tendo encontrado uma janela de oportunidade apresentou-a à Direção, razão pela qual se estava a equacionar a reabilitação do imóvel para o fim já descrito, cujo financiamento poderá passar, exclusivamente, por um financiamento de longo prazo, com taxa de juro reduzida. As contrapartidas que o Município terá no futuro serão as rendas que eventualmente vai cobrar, rendas essas que são de valores controlados, sendo que no investimento não haverá, à partida, fundos perdidos ou apoios comunitários. _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal.* _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, reforçou a intervenção do Vereador José Dias Batista, afirmando que se porventura houver algum montante residual do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, esse montante poderá vir a ser consignado a este investimento e projeto, mas não existia garantia nenhuma de que isso pudesse vir a acontecer, pelo que o que estava previsto era um empréstimo com condições bonificadas sem pagamento de juros. _____

_____ *Vereador José Dias Batista.* _____

_____ O Vereador José Dias Batista usou da palavra para, em jeito de conclusão, afirmar

que atento ao valor histórico do imóvel, se a Associação Humanitária tivesse um projeto para concretizar que reabilitasse o edifício e que acrescentasse valor, poder-se-ia equacionar uma outra possibilidade de ocupação, mas a verdade é que isso não era assim e a grande maioria das pessoas embarcava num discurso sem conteúdo, porque o que estava em causa era a necessidade premente de resolver uma questão urbanística que estava à vista de toda a gente e como o Presidente da Câmara Municipal já tinha oportunidade de dizer publicamente, o edifício não conheceu, ao longo de todos estes anos, qualquer desenvolvimento e quando o Município tentou encontrar uma solução, era criticado de uma forma despropositada e injusta. _____

_____ *Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges.* _____

_____ A Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges usou da palavra para afirmar que era importante saber se a votação da Direção tinha sido ou não por unanimidade, ao que foi prontamente respondido que tinha sido por unanimidade. No concernente à recuperação do imóvel, disse que o problema dessa recuperação e da afetação a este ou àquele fim era uma questão que tinha sido levantada há muitos anos atrás. _____

_____ *Vereador José Dias Batista.* _____

_____ O Vereador José Dias Batista usou da palavra para referir que tratando-se a Direção de um órgão colegial, não era muito importante se a votação foi ou não por unanimidade, porquanto, nestas situações, as pessoas têm que respeitar o sentido de voto das maiorias e estando um ou outro elemento em desacordo existiam outros caminhos a seguir, como, por exemplo, o pedido de demissão do cargo. _____

_____ *Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo.* _____

_____ O Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo usou da palavra para afirmar que concordava em parte com a intervenção do Vereador José Dias Batista, quando referiu a inatividade da Direção e da Associação Humanitária para encontrar uma solução para o



edifício, mas por outro lado o imóvel não era um edifício qualquer, era um edifício com uma história relevante, pelo que sobre o mesmo deveriam ser equacionadas todas as possibilidades para o reabilitar e o colocar ao serviço da comunidade. _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal.* _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para responder a questões ainda em aberto. _____

_____ Assim, em relação à Saúde e à saída do Dr. Carlos Artur, afirmou não se conhecer o *timing*, mas a sua saída estava articulada, estando a ser feitas diligências para encontrar a melhor solução, existindo ainda, por parte do ACES Dão Lafões o compromisso de manterá a proposta dos sete médicos para Carregal do Sal. _____

_____ Quanto aos fotovoltaicos deu as explicações necessárias à boa compreensão deste projeto, recordando que o mesmo já tinha sido abordado, por diversas vezes, nesta Câmara Municipal, sendo que o projeto seria para fazer uma candidatura a uma Comunidade de Energia, com recurso a painéis fotovoltaicos. _____

_____ Quanto à iluminação dos Nós de Oliveirinha deu as explicações tidas por adequadas, referentes às intervenções que a Infraestruturas de Portugal estava a levar a efeito e informou que não houve deslocalização de iluminação no Nó de Oliveirinha para o Nó de Carregal do Sal, como já algumas pessoas andam a afirmar. _____

_____ De seguida, o Presidente da Câmara Municipal, deu por encerrado este ponto da ordem do dia. _____

_____ **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** _____

_____ **DELEGAÇÃO E SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS** _____

_____ (0002/20230112) 2. INFORMAÇÕES. _____

_____ A Câmara Municipal tomou conhecimento dos processos decididos, nos termos da relação presente na reunião, que fica arquivada junto da respetiva documentação, tendo

constatado que:_____

_____ *Balcão Multisserviços.* _____

_____ *(Documento registado nos serviços camarários, em 2023/01/09, sob o n.º 86).* _____

_____ Deferidos nos termos do regime jurídico de urbanização e edificação – seis processos. _____

_____ **EMPREITADAS, AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** _____

_____ (0003/20230112) 3. INFORMAÇÃO. CONHECIMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL. _____

_____ A Câmara Municipal tomou conhecimento de procedimentos de contratação pública concluídos, nos termos da informação dos serviços número dois, datada de nove do corrente mês e ano, tendo constatado que: _____

_____ *(Documento registado nos serviços camarários, em 2023/01/09, sob o n.º 69).* _____

_____ Procedimentos de contratação pública concluídos – dois processos. _____

_____ **FINANÇAS MUNICIPAIS** _____

_____ 4. APRECIAÇÃO DOS RESPETIVOS DOCUMENTOS. _____

_____ (0004/20230112) 4.1 FINANÇAS MUNICIPAIS REPORTADAS A 29 DE DEZEMBRO DE 2022. _____

_____ Foram presentes, na reunião, os resumos diários de tesouraria (números duzentos e quarenta e seis), referentes ao dia vinte e nove de dezembro de dois mil e vinte e dois, respetivamente, que apresentavam os seguintes saldos: _____

_____ Na Conta Geral da Câmara: em cofre – €3 280,37 (três mil, duzentos e oitenta euros e trinta e sete cêntimos); depositados na Caixa Geral de Depósitos, Banco Millennium BCP, Crédito Agrícola, Banco Santander Totta, Novo Banco, BIG e BPI, a quantia de €2 474 040,99 (dois milhões, quatrocentos e setenta e quatro mil, quarenta euros e noventa e nove cêntimos); o que perfaz um total de €2 477 321,36 (dois milhões, quatrocentos e setenta e sete mil, trezentos e vinte e um euros e trinta e seis cêntimos). _____



—Na Conta de Operações de Tesouraria: em cofre – €5,00 (cinco euros); depositados na Caixa Geral de Depósitos e no Crédito Agrícola, em Carregal do Sal, a quantia de €186 651,69 (cento e oitenta e seis mil, seiscentos e cinquenta e um euros e sessenta e nove cêntimos); o que perfaz um total de €186 656,69 (cento e oitenta e seis mil, seiscentos e cinquenta e seis euros e sessenta e nove cêntimos);

—A Câmara Municipal tomou conhecimento.

—(0005/20230112) 4.2 FINANÇAS MUNICIPAIS REPORTADAS A 02 DE JANEIRO DE 2023. —

—Foram presentes, na reunião, os resumos diários de tesouraria (números cinco), referentes ao dia seis de janeiro de dois mil e vinte e três, que apresentavam os seguintes saldos:—

—Na Conta Geral da Câmara: em cofre – €5 408,36 (cinco mil, quatrocentos e oito euros e trinta e seis cêntimos); depositados na Caixa Geral de Depósitos, Banco Millennium BCP, Crédito Agrícola, Banco Santander Totta, Novo Banco, BIG e BPI, a quantia de €2 649 064,79 (dois milhões, seiscentos e quarenta e nove mil, sessenta e quatro euros e setenta e nove cêntimos); o que perfaz um total de €2 654 473,15 (dois milhões, seiscentos e cinquenta e quatro mil, quatrocentos e setenta e três euros e quinze cêntimos).

—Na Conta de Operações de Tesouraria: em cofre – €502,88 (quinhentos e dois euros e oitenta e oito cêntimos); depositados na Caixa Geral de Depósitos e no Crédito Agrícola, em Carregal do Sal, a quantia de €186 184,41 (cento e oitenta e seis mil, cento e oitenta e quatro euros e quarenta e um cêntimos); o que perfaz um total de €186 687,29 (cento e oitenta e seis mil, cento e oitenta e sete euros e vinte e nove cêntimos).

—A Câmara Municipal tomou conhecimento.

EDUCAÇÃO E SAÚDE

BOLSAS DE ESTUDO

——(0006/20230112) 5. BOLSAS DE ESTUDO 2022/2023. RESULTADOS. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL.——

——(*Documento registado nos serviços camarários, em 2022/12/15, sob o n.º 6384*).——

——Foi presente, na reunião, o processo referente aos resultados das candidaturas às Bolsas de Estudo do ano letivo de dois mil e vinte e dois barra dois mil e vinte e três, que se encontrava capeado com a informação dos serviços datada de quinze de dezembro de dois mil e vinte e dois.——

——O Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz e a Vice-Presidente da Câmara, Maria Izabel Ferreira Antunes d'Azevedo da Silva, usaram da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência e fazer o enquadramento, tendo em conta a informação prestada.——

——A Câmara Municipal analisou em pormenor este assunto e, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade concordar e aprovar a proposta apresentada, determinando aos serviços municipais as diligências tinentes à eficácia desta deliberação.——

——**REGULAMENTO**——

——(0007/20230112) 6. REGULAMENTO DE UTILIZAÇÃO DE VIATURAS MUNICIPAIS PARA SERVIÇO SOCIAL, EDUCATIVO, CULTURAL E DESPORTIVO. ATRIBUIÇÃO DE PLAFOND AO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CARREGAL DO SAL. PROPOSTA DA VICE-PRESIDENTE. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL.——

——(*Documento registado nos serviços camarários, em 2023/01/09, sob o n.º 87*).——

——Foi presente, na reunião, o processo referente ao assunto supramencionado, que se encontrava capeado com a proposta datada de nove do corrente mês e ano, registada sob o número oitenta e sete.——

——O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para apresentar este ponto da ordem do dia e fazer o enquadramento, tendo em



[Handwritten signature]

conta a proposta aprestada, que é do seguinte teor: _____

_____“PROPOSTA _____

_____À Câmara Municipal de Carregal do Sal _____

_____ASSUNTO: Regulamento de Utilização de Viaturas Municipais para Serviço Social, Educativo, Cultural e Desportivo. Atribuição de Plafond ao Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal. _____

_____Considerando que: _____

_____a) Encontra-se em vigor o Regulamento de Utilização de Viaturas Municipais para Serviço Social, Educativo, Cultural e Desportivo, aprovado na sessão ordinária da Assembleia Municipal de Carregal do Sal, realizada no dia 28 de fevereiro de 2003; _____

_____b) Os plafonds previstos no Regulamento para os estabelecimentos de ensino não acompanharam a nova realidade da (re)organização escolar; _____

_____c) Foram levadas a efeito reuniões com o Agrupamento de Escolas, no sentido de arranjar uma proposta equilibrada, o que veio a ser consensualizada em 5 000 (cinco mil) quilómetros por ano; _____

_____d) É intenção desta Câmara Municipal proceder à alteração e aperfeiçoamento do Regulamento em apreço, bem como de outros regulamentos municipais; _____

_____PROPONHO à digníssima Câmara Municipal, no âmbito do disposto no artigo 33.º, n.º 2, alíneas o) e u), do regime jurídico das autarquias locais, aprovado em anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e demais legislação aplicável, a seguinte proposta: _____

_____1 – Atribuição ao Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal de um plafond anual de cinco mil quilómetros na utilização das viaturas municipais, com isenção do pagamento de despesas associadas no âmbito das respetivas utilizações por conta do plafond. _____

_____2 – Que o preço por quilómetro das viaturas municipais entretanto adquiridas seja aplicado por analogia ao tipo de viaturas expressamente mencionadas no referido

Regulamento.

2 – Que esta medida, com efeitos reportados ao início do ano letivo de 2022/2023, conste da alteração do Regulamento de Utilização de Viaturas Municipais para Serviço Social, Educativo, Cultural e Desportivo.

Paços do Município de Carregal do Sal, 09 de janeiro de 2023.

A Vice-Presidente

Izabel Azevedo”.

A Câmara Municipal analisou em pormenor este assunto e, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade concordar e aprovar a proposta apresentada. Mais deliberou que o preço por quilómetro a cobrar pela utilização de viaturas de cinco lugares, será o legalmente estabelecido aquando da utilização de viaturas próprias.

CULTURA, DESPORTO E TEMPOS LIVRES E OUTROS

7. APOIOS

(0008/20230112) 7.1 E-MAIL EMANADO DO GRUPO DESPORTIVO 3 SANTOS POPULARES. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL.

(Documento registado nos serviços camarários, em 2022/12/29, sob o n.º 10197).

Foi presente, na reunião, o *email* datado de dez de dezembro, emanado do Grupo Desportivo 3 Santos Populares, subordinado ao assunto “Apoio Extraordinário”.

O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para apresentar e fazer o enquadramento do ponto em análise.

A Câmara Municipal analisou em pormenor este assunto e, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade atribuir um apoio o Grupo Desportivo 3 Santos Populares, no valor de €1.650,00 (mil seiscientos e cinquenta euros).

(0009/20230112) 7.2 E-MAIL EMANADO DA ASSOCIAÇÃO DO CARNAVAL DE CABANAS DE VIRIATO. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL.

			(deslocação; montagem)	
Fabrigimno	€5.135,10	€6.900,00	€2.425,00	€14.460,10
AFFSPORTS	3.096,00	€ 7.060,00	€ 4.910,00	€15.066,00

— Esta informação foi presente na reunião de câmara de 13/10/2022, tendo sido deliberado concordar com a aquisição da manga extensível e da possibilidade de reparação dos bancos de suplentes. —

— Na sequência desta deliberação foram solicitadas novas propostas, tendo em conta o esclarecimento recolhido junto da Associação de Futebol de Viseu, que informou que o limite do túnel de proteção deverá ser até onde inicia o relvado sintético sem necessidade de ir até à linha branca lateral (email em anexo). —

— Assim, foram apresentadas as seguintes propostas: —

Empresa	Data orçamento	Dimensões	Orçamento S/ IVA
Fabrigimno	18.10.2022	2,20x2,50x6,00m	€6.980,10
AFFSPORTS	03.11.2022	2,30x2,80x10,62m	€6.364,15

— Tendo-se verificado que o orçamento emitido pela AFFSPORTS não tinha o comprimento correto para o túnel, foi solicitado novo orçamento para a dimensão correta (aproximadamente 8,00m e não 10,62m como proposto). —

— No dia 07.12.2022 a empresa AFFSPORTS remeteu novo orçamento no valor de 7.813,29€ + IVA, no entanto, considerando o primeiro orçamento dado, o valor apresentado por metro linear estava muito elevado, pelo que, comprometeram-se a rever o orçamento, apresentando preço para um túnel com medida standard, e não feito à medida e reduzindo o valor da deslocação/montagem. —

— No dia 03.01.2023, a empresa AFFSPORTS remeteu o orçamento final no valor de 6.140,39€ + IVA. —

— Assim, as propostas para fornecimento do túnel extensível são as seguintes: —

Empresa	Dimensões	Orçamento S/ IVA	Obs.
Fabrigimno	2,20x2,50x6,00m	€6.980,10	
AFFSPORTS	2,30x2,80x10,26m	€6.140,39	A CM deve garantir mão de obra para colaborar na descarga do material



[Handwritten signature]

_____Face ao exposto, proponho que se proceda à adjudicação da aquisição/instalação do túnel extensível à empresa que apresentou melhor preço. _____

_____À consideração de V.^a Ex.^a _____

_____O Chefe de Divisão de Obras Municipais e Ambiente _____

_____Luís Alberto Ribeiro de Figueiredo, Eng.^o _____

_____A Câmara Municipal analisou em pormenor este assunto e, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade concordar e aprovar a proposta apresentada tendo em vista a aquisição e colocação da manga (túnel) na bancada do Estádio do Clube de Futebol de Carregal do Sal, conforme exigências das entidades competentes. _____

_____ ***ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO*** _____

_____ (0011/20230112) 9. OFÍCIO EMANADO DA ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL DE ALVARELHOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL _____

_____ (*Documento registado nos serviços camarários, em 2023/01/09, sob o n.º 174.*) _____

_____ Foi presente, na reunião, o ofício datado de vinte e oito de dezembro de dois mil e vinte e dois, emanado da Associação Recreativa e Cultural de Alvarelhos, subordinado ao assunto "Cedência das antigas instalações da ARCA para ser integrada no projeto da Estratégia Local de Habitação". _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para apresentar e fazer o enquadramento do ponto em análise. _____

_____ A Câmara Municipal analisou em pormenor este assunto e, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade concordar e aprovar a proposta apresentada, nos termos do pedido formulado pela Associação Recreativa e Cultural de Alvarelhos, conforme ofício datado de vinte e oito de dezembro de dois mil e vinte e dois, que se considerava parte integrante desta deliberação. _____

_____ ***CENTRO CULTURAL OS SERRANOS U.S.A*** _____

——(0012/20230112) 10. CONVITE 38.º ANIVERSÁRIO. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL.——

——(*Documento registado nos serviços camarários, em 2023/01/02, sob o n.º 31*).——

——Foi presente, na reunião, o ofício datado de um de dezembro, emanado do Centro Cultural os Serranos U.S.A, subordinado ao assunto “convite 38.º aniversário”.——

——O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para apresentar e fazer o enquadramento do ponto em análise.——

——A Câmara Municipal analisou em pormenor este assunto e, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade concordar com a participação do Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, no trigésimo oitavo Aniversário, dois mil e vinte e três, do Centro Cultural “Os Serranos” U.S.A., nos termos do ofício datado de um de dezembro de dois mil e vinte e dois, que se considerava parte integrante desta deliberação.——

——11. **MOVIMENTO ASSOCIATIVO**——

——(0013/20230112) 11.1 ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS – ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS DEVIDAS PELA EMISSÃO DE LICENÇAS, NA REALIZAÇÃO DE UM EVENTO NO ANO DE 2023. PROPOSTA DO PRESIDENTE DA CÂMARA. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL.——

——(*Documento registado nos serviços camarários, em 2023/01/09, sob o n.º 92*).——

——Foi presente, na reunião, o processo referente ao assunto supramencionado, que se encontrava capeado com a proposta, datada de nove do corrente mês e ano, registada sob o número noventa e dois.——

——O Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para fazer o enquadramento deste ponto e dar as explicações tidas por adequadas à sua boa compreensão, com base na proposta que a seguir se transcreve:——



_____ *Amf* _____

_____ “À _____
_____ Câmara Municipal de Carregal do Sal _____
_____ **ASSUNTO: Movimento Associativo. Organização de Eventos – Isenção, no ano de 2023, do pagamento de taxas devidas pela emissão de licenças, na realização de um evento do seu Plano de Atividades.** _____

_____ Considerando que: _____

_____ a) A Câmara Municipal deliberou na sua reunião ordinária realizada em 24 de fevereiro de 2022, “(...) concordar e aprovar a proposta apresentada, referente à isenção do pagamento de taxas devidas pela emissão de licenças, na realização do primeiro evento do ano de dois mil e vinte e dois, por parte das associações do Concelho (...)”;

_____ b) O objetivo deliberativo foi o de garantir o benefício não só às associações, mas também a outras entidades do Movimento Associativo, como por exemplo, as mordomias, o que na prática veio a acontecer;

_____ c) É intenção da Câmara Municipal manter esta deliberação no corrente ano ainda que a mesma não deva impor que seja o 1.º evento a beneficiar da isenção, mas sim um evento à escolha da associação ou entidade requerente e promotora da iniciativa;

_____ PROPONHO à digníssima Câmara Municipal, no âmbito do disposto no artigo 33.º, n.º 2, alíneas o) e u), do regime jurídico das autarquias locais e demais legislação em vigor, aprovado em anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o seguinte: _____

_____ 1 – Seja isento do pagamento das taxas municipais, por escolha da associação ou da entidade promotora, um dos eventos no âmbito da concretização dos seus Planos de Atividades. _____

_____ 2 – A isenção mencionada no número precedente não desobriga as respetivas associações e entidades de dar cumprimento à tramitação que legalmente for aplicável. _____

_____ Paços do Município de Carregal do Sal, 09 de janeiro de 2023. _____

_____ O Presidente da Câmara, _____

_____ Paulo Catalino Ferraz. _____

_____ A Câmara Municipal analisou em pormenor este assunto e, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade concordar e aprovar a proposta apresentada. _____

_____ (0014/20230112) 11.2 REGULAMENTO DE APOIO ÀS ATIVIDADES DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO NO MUNICÍPIO DE CARREGAL DO SAL. ATRIBUIÇÃO DE PLAFOND NA UTILIZAÇÃO DE VIATURAS MUNICIPAIS. PROPOSTA DA VICE-PRESIDENTE. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. _____

_____ *(Documento registado nos serviços camarários, em 2023/01/09, sob o n.º 84).* _____

_____ Foi presente, na reunião, o processo referente ao assunto supramencionado, que se encontrava capeado com a proposta, datada de nove do corrente mês e ano, registada sob o número oitenta e quatro. _____

_____ O Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para fazer o enquadramento deste ponto e dar as explicações tidas por adequadas à sua boa compreensão, com base na proposta a seguir transcrita: _____

_____ “À _____

_____ Câmara Municipal de Carregal do Sal-----

_____ **ASSUNTO: Regulamento de Apoio às Atividades do Movimento Associativo no Município de Carregal do Sal. Atribuição de Plafond na utilização de viaturas municipais.** _____

_____ Considerando que: _____

_____ a) Constitui compromisso desta Câmara Municipal reforçar os apoios ao Movimento Associativo no Município de Carregal do Sal; _____

_____ b) Os apoios a prestar poderão ser financeiros, em espécie e ou na utilização de viaturas municipais; _____

_____ c) Sobre a utilização de viaturas municipais, o Regulamento Municipal de Apoio às



Atividades do Movimento Associativo não faz qualquer referência, o mesmo acontecendo no Regulamento de Utilização de Viaturas Municipais; _____

_____d) A única exceção é a que resulta do conteúdo dos protocolos que, anualmente, são celebrados com as associações, quando refere nas suas cláusulas: _____

_____“QUARTA – Atenta à realidade vivida pela Associação e tendo sempre presente a política de contenção de despesas, como forma de minimizar, sem descurar os propósitos de rigor e de racionalidade, a Câmara Municipal concederá ainda outros apoios, nos termos da cláusula seguinte, sempre a requerimento da Associação. _____

_____QUINTA – De acordo com a cláusula precedente e caso a Associação dispute campeonatos distritais ou nacionais, na utilização de transporte – solicitado e atribuído de acordo com o regulamento – beneficiará de descontos de 30% (trinta por cento), desde que, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) dos atletas sejam naturais ou residentes no Concelho de Carregal do Sal.” _____

_____e) É intenção desta Câmara Municipal proceder à alteração e aperfeiçoamento do Regulamento de Apoio às Atividades do Movimento Associativo, bem como de outra regulamentação em vigor, o que já determinou aos serviços: _____

_____PROPONHO à digníssima Câmara Municipal, no âmbito do disposto no artigo 33.º, n.º 2, alíneas o) e u), do regime jurídico das autarquias locais, aprovado em anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a seguinte proposta: _____

_____1 – Atribuição de um plafond anual de 300 (trezentos) quilómetros na utilização das viaturas municipais, por parte das associações e outras entidades do Movimento Associativo do Município de Carregal do Sal, com isenção do pagamento de despesas associadas no âmbito das respetivas utilizações por conta do plafond.

_____2 – Que esta medida, com efeitos reportados a 1 de janeiro de 2023, conste da alteração do Regulamento de Apoio às Atividades do Movimento associativo no Município

de Carregal do Sal. _____

_____ Paços do Município de Carregal do Sal, 09 de janeiro de 2023. _____

_____ A Vice-Presidente da Câmara _____

_____ Izabel Azevedo". _____

_____ A Câmara Municipal analisou em pormenor este assunto e, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade concordar e aprovar a proposta apresentada. Mais deliberou que o preço por quilómetro a cobrar pela utilização de viaturas de cinco lugares, será o legalmente estabelecido aquando da utilização de viaturas próprias. _____

_____ **PROTEÇÃO CIVIL E MEIO AMBIENTE** _____

_____ ***PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO*** _____

_____ (0015/20230112) 12. EIP - EQUIPA DE INTERVENÇÃO PERMANENTE.
CONHECIMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL. _____

_____ (*Documento registado nos serviços camarários, em 2023/01/09, sob o n.º 90*). _____

_____ Foi presente, na reunião, o protocolo referente ao assunto supramencionado. _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para apresentar este ponto da ordem do dia e fazer o enquadramento deste ponto da ordem do dia. Este assunto foi amplamente analisado, tendo ficado vincado que num próximo aperfeiçoamento do documento, iria ficar expresso que o desenvolvimento do Protocolo de Cooperação contava com o apoio das Juntas de Freguesia e com a Proteção Civil. _____

_____ A Câmara Municipal tomou conhecimento. _____

_____ **ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA** _____

_____ ***FUNDOS DE MANEIO*** _____

_____ (0016/20230112) 13. CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS DE MANEIO PARA 2023.
INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. _____



— *PJ* —

— (Documento registado nos serviços camarários, em 2023/01/06, sob o n.º 60). —

— Foi presente, na reunião, a informação dos serviços número um barra dois mil e vinte e três, datada de seis do corrente mês e ano, subordinada ao assunto supramencionado. —

— O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para apresentar este ponto da ordem do dia e fazer o enquadramento, tendo em conta a informação aprestada, que é do seguinte teor: —

— **Assunto: Constituição dos diferentes Fundos de Maneio para o ano de 2023.** —

— Exmo. Senhor Presidente, —

— Reporto-me ao assunto acima referenciado. —

— Existe a necessidade de, anualmente, se definirem os montantes, responsáveis e rúbricas orçamentais dos diferentes Fundos de Maneio a serem utilizados durante o ano. —

— Assim, deixa-se à consideração de V. Ex.^a a constituição dos seguintes Fundos de Maneio: —

— 020210, "Transportes", à responsabilidade de Natália Andrade: 600€; —

— 020209, "Comunicações", à responsabilidade de Natália Andrade: 1.200€; —

— 020225, "Outros Serviços", à responsabilidade de Lurdes Correia: 12 000€; —

— 020121, "Outros Bens", à responsabilidade de José Carreira: 6.000€; —

— 020225, "Outros Serviços", à responsabilidade de Amélia Figueiredo: 1 200€; —

— 020225, "Outros Serviços", à responsabilidade de Rui Ferreira: 1 200€; —

— 020121, "Outros bens", à responsabilidade do representante da CM na CPCJ:

624€. —

— De salientar que os valores atrás referidos serem os possíveis totais anuais, pelo que o valor à guarda do responsável de cada Fundo de Maneio e disponível por mês, será de 1/12 daquele montante, ou seja, de 50€, 100€, 1.000€, 500€, 100€, 100€ e 52€,

respetivamente. _____

_____ O Chefe de Divisão Financeira e Património _____

_____ António Jorge da Maia Martins”. _____

_____ A Câmara Municipal analisou em pormenor este assunto e, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade concordar e aprovar a proposta apresentada, referente à constituição dos diferentes fundos de maneio para o ano de dois mil e vinte e três. _____

_____ **REGULAMENTO** _____

_____ (0017/20230112) 14. REGULAMENTO DE ATRIBUIÇÃO DE CONDECORAÇÕES DO MUNICÍPIO DE CARREGAL DO SAL. CONSTITUIÇÃO DO CONSELHO DAS CONDECORAÇÕES MUNICIPAIS. PROPOSTA DO PRESIDENTE DA CÂMARA. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. _____

_____ (*Documento registado nos serviços camarários, em 2023/01/09, sob o n.º 95*). _____

_____ Foi presente, na reunião, a proposta, datada de nove do corrente mês e ano, subordinada ao assunto supramencionado. _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para apresentar este ponto da ordem do dia e fazer o enquadramento, tendo em conta a referida proposta, que é do seguinte teor: _____

_____ “À _____

_____ Câmara Municipal de Carregal do Sal _____

_____ **ASSUNTO: Regulamento de Atribuição de Condecorações do Município de Carregal do Sal. Constituição do Conselho das Condecorações Municipais.** _____

_____ Na sequência da aprovação da alteração ao Regulamento de Atribuição de Condecorações do Município de Carregal do Sal, por parte da Câmara e da Assembleia Municipal, esta na sessão ordinária realizada em 22 de dezembro de 2022, _____

_____ E _____



—
—

—Considerando o preceituado no artigo 6.º, relativamente ao Conselho das Condecorações Municipais, nomeadamente na sua parte final: “Conselho das condecorações municipais —

—1 – O Conselho das Condecorações Municipais é um órgão consultivo da Câmara Municipal, constituído pelo Presidente da Assembleia Municipal, por um membro ou por um cidadão indicado por cada partido político representado na Assembleia Municipal, pelo Provedor do Município e por três personalidades de reconhecido mérito intelectual e cívico, propostas pelo Presidente e aprovadas pela Câmara Municipal”, —

—PROPONHO à digníssima Câmara Municipal, que as três personalidades a indicar, de reconhecido mérito intelectual e cívico, para fazerem parte do Conselho das Condecorações Municipais, sejam as seguintes: —

—António Óscar de Almeida e Paiva – 4 E 1 BRANCO; —

—António Adérito da Costa – 4 E 1 BRANCO; —

—Francisco António Coelho Pessoa da Silva Campos 4 E 1 BRANCO. —

—Paços do Município de Carregal do Sal, 09 de janeiro de 2023. —

—O Presidente da Câmara, —

—Paulo Catalino Ferraz.” —

—A Câmara Municipal analisou em pormenor este assunto e na sequência da votação por escrutínio secreto, foram apurados os seguintes resultados: —

—António Óscar de Almeida e Paiva – quatro votos favor e um em branco. —

—António Adérito da Costa – quatro votos favor e um em branco. —

—Francisco António Coelho Pessoa da Silva Campos – quatro votos favor e um em branco. - —

—A proposta apresentada foi aceite por maioria, com quatro votos a favor e um voto em branco. —

———— **CENTRO CULTURAL DE CARREGAL DO SAL** —————

———— (0018/20230112) 15. APRESENTAÇÃO DA PEÇA “AI A MINHA FILHA”, DE CARLOS CUNHA. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. —————

———— (*Documento registado nos serviços camarários, em 2023/01/01, sob o n.º 01*). —————

———— Foi presente, na reunião, a proposta, datada de um do corrente mês e ano, subordinada ao assunto supramencionado. —————

———— O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz e a Vice-Presidente da Câmara Municipal, Maria Izabel Ferreira Antunes d’Azevedo da Silva, usaram da palavra para apresentar este ponto da ordem do dia e fazer o enquadramento, tendo em conta a informação aprestada, que é do seguinte teor: —————

———— **“Assunto: Cedência do Centro Cultural - " Ai a Minha Filha" ”** —————

———— Exma. Senhora Vice-presidente, —————

———— No seguimento do pedido apresentado por Erika Mota, relativo à cedência do Centro Cultural para a apresentação da peça “Ai a Minha Filha” de Carlos Cunha, e de acordo com as normas de utilização do espaço, propõe-se que a cedência seja efetuada com a contraprestação a ser traduzida em contrapartidas de natureza não financeira com a cedência de até 28 lugares, correspondendo os mesmos aos lugares da fila A e B ou a outros disponíveis, servindo estes para os convidados institucionais, compromissos de patrocínio e mecenato. A data solicitada para a realização do evento é 11 de fevereiro, é proposta a cobrança de bilhetes a 12,5€ valor que a companhia tem vindo a cobrar na tour que está a realizar, proporcionando descontos para grupos, será da sua responsabilidade a abertura do evento na ticketline, os custos associados com rider de acolhimento, refeições e direitos de autor, assumindo o município a responsabilidade de venda de bilhetes e promoção. —————



— Em suma é tudo o que se pode informar sobre o assunto em causa. —

— À consideração de V.^a Ex.^a —

— Centro Cultural de Carregal do Sal —

— António Queirós Carvalho” —

— A Câmara Municipal analisou em pormenor este assunto e, decorrida votação por unanimidade, deliberou por unanimidade concordar e aprovar a proposta apresentada, nos termos da informação ora transcrita. —

— **PAGAMENTOS** —

— (0019/20230112) 16. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. RATIFICAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. —

— O Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, informou o restante Executivo Camarário dos pagamentos havidos, a que se referiam as autorizações números dois mil cento e dezassete e do número três mil e trezentos e trinta e nove ao número três mil, novecentos e trinta e oito, no montante de €855 320,15 (oitocentos e cinquenta e cinco mil, trezentos e vinte euros e quinze cêntimos), todas elas devidamente registadas. —

— A Câmara Municipal tomou conhecimento e, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, concordar e ratificar as decisões proferidas pelo Presidente da Câmara e/ou pelos Vereadores. —

— (0020/20230112) **ENCERRAMENTO**. —

— O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, ao dar por concluída a agenda da ordem do dia desta reunião, apresentou cumprimentos, dando ainda informação que a versão completa do projeto da ata será remetida aos membros da Câmara Municipal para apreciação, que depois de aprovada será por si assinada, conjuntamente com quem a lavrou. —

— Recordou que a próxima reunião desta Câmara Municipal seria no dia vinte e

quatro de janeiro. _____

_____ Recordou, também, a realização de eventos próximos, convidando os membros do executivo Camarário para o efeito, nos seguintes termos: _____

_____ No dia quatro de fevereiro – a visita do Secretário de Estado Dr. Carlos Miguel para a inauguração da obra da Associação do Carnaval de Cabanas de Viriato; _____

_____ No dia seis de fevereiro – a reunião da Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Carregal do Sal. _____

_____ No dia onze de fevereiro – o espetáculo da Erika Mota no Centro Cultural de Carregal do Sal. _____

_____ E, nada mais havendo a tratar, pelo Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, quando eram dezassete horas e quarenta e cinco minutos. _____



_____ Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz



_____ António Manuel Ribeiro
